



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DISCUTINDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DAS LINGUAGENS: REPRESENTAÇÕES DOS PROFESSORES
Autor	LUAN ABEL PEREIRA PUJOL
Orientador	DENISE GROSSO DA FONSECA

DISCUTINDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DAS LINGUAGENS: REPRESENTAÇÕES DOS PROFESSORES

Denise Grosso da Fonseca

Luan Abel Pujol

A inclusão da Educação Física na Área das Linguagens se apresenta, nos últimos anos, como um grande desafio, de certa forma como um enigma a ser melhor decifrado. A partir das decisões legislativas e propostas curriculares para a Educação Básica que orientam a prática pedagógica dos professores, esse desenho curricular tem promovido debates e reflexões na busca de melhor localizá-lo como possibilidade de trato das questões curriculares e seus desdobramentos nas trilhas escolares. Nessa perspectiva temos uma compreensão ampliada de linguagem, a qual perpassa as linguagens específicas contempladas em cada componente. Assim, reforçando o que já apresentam documentos anteriores, as Diretrizes Curriculares Nacionais DCNs para a Educação Básica de 2013 confirmam que a Educação Física, juntamente com Língua Portuguesa, Língua Materna para população indígena, Língua Estrangeira Moderna, Literatura e Artes, integram a Área das Linguagens. A partir desses aspectos desenvolvemos um projeto de Pesquisa intitulado “A Educação Física na Área das Linguagens: Propostas Curriculares e Prática Pedagógica”, o qual tem por objetivo geral analisar as transformações/deslocamentos da Educação Física na Educação Básica. Para debater neste, elegemos o seguinte objetivo específico que compõe nosso estudo: compreender as percepções dos professores de Educação Física do Ensino Médio acerca da entrada da Educação Física na Área das Linguagens. Os dados foram coletados através de entrevistas com professores de Educação Física e Supervisora Pedagógica em duas escolas públicas estaduais da cidade de Porto Alegre, considerando a política estadual de implantação da proposta do Ensino Médio Politécnico (2011- 2014), em consonância com a Resolução nº2 de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Nossa análise se apoia num marco teórico dos Estudos Culturais, buscando reverberar os achados a partir de entendimentos alinhados com a “virada linguística” (VEIGA NETO e LOPES, 2007), concepção que atribui um caráter não representacional da linguagem e sua indissociável relação com o mundo. Nesse sentido, nos propomos a discutir possíveis deslocamentos importantes para as rupturas com imaginários que povoam o campo pedagógico, em especial da Educação Física escolar. Para compor esta discussão, trazemos falas dos colaboradores entrevistados, analisando suas compreensões sobre Educação Física, Linguagem e o entrecruzamento entre ambas. Poder se enxergar, enquanto educador físico na Área das Linguagens, é um exercício que demanda um nível de desconstrução de certas identidades há tempos estabelecida nesse contexto. Estas e outras questões que não se encontram discutidas neste texto nos levam a pensar que os professores de Educação Física parecem não compreender seu lugar entre as demais disciplinas da Área das Linguagens. Por outro lado, notamos que os contextos das políticas de Estado atuais não garantem condições de trabalho para os educadores que atuam nas escolas, dificultando ainda mais o desenvolvimento de ações que os mobilizem ao encontro do êxito das orientações curriculares oficiais.

Palavras – chave: Educação Física. Área das Linguagens. Ensino Médio